

1 - FUNÇÕES DO ENSINO SUPLETIVO OFERECIDAS AO ESTADO:

1.1 - NA SEDUC: (Secretaria de Estado de Educação do Pará)

SUPLÊNCIA: nessa função a Secretaria de Educação desenvolve Cursos e Exames Supletivos.

1.1.1 - CURSOS:

Cursos Sistemáticos de 1º Grau oferecidos em 42 unidades escolares da rede Estadual do município de Belém e 67 no interior do Estado, atingindo 33 municípios. Esses cursos, funcionam no período noturno em todas as unidades escolares da capital e do interior, sendo utilizados na maioria das vezes os mesmos recursos humanos (Diretores, Professores e Secretários) do Ensino Regular. A equipe de Supervisão é específica, contando-se com 35 Supervisoras atuando em Belém e 03 no interior do Estado.

Esse Curso é desenvolvido com recursos do Estado e estruturado da seguinte maneira (de acordo com a Resolução 81/73 - CEE).

- |                          |                                    |
|--------------------------|------------------------------------|
| 1a. Etapa correspondendo | 1a. e 2a. séries do Ensino Regular |
| 2a. Etapa correspondendo | 3a. e 4a. séries do Ensino Regular |
| 3a. Etapa correspondendo | 5a. e 6a. séries do Ensino Regular |
| 4a. Etapa correspondendo | 7a. e 8a. séries do Ensino Regular |

Curso Supletivo de 1º Grau - II Fase - Projeto Minerva desenvolvido em 11 Municípios do interior do Estado, contando com 20 raíes dispostos, abrangendo nesta fase as disciplinas Língua Portuguesa e Estudos Sociais;

Curso Supletivo de 2º Grau - Projeto Minerva. Desse em 02 Radiopostos na Capital e 02 Radiopostos em 02 municípios do Estado, funcionando na 2ª. fase com as disciplinas: Matemática - Inglês, OSPB e EMC.

Os cursos do Projeto Minerva são conveniados com SRE/FMI - SUDAM (Recursos POLAMAZÔNIA) e SEDUC.

Capacitação de Recursos Humanos - Suplência de Educação Geral em nível de 1º Grau, para professores leigos do Interior do Estado sendo executados pelo Centro de Treinamento de Recursos Humanos - SEDUC

### 1.1.2 - EXAMES:

Na função Suplência a SEDUC oferece dois tipos de exames: Educação Geral e Profissionalizante

Exames de Educação Geral - oferecidos em duas etapas anuais ( 1º e 2º semestre) na Capital e Interior do Estado a nível de 1º e 2º Graus, devidamente autorizados pelo CEE (Resolução nº 81/73);

Exames Profissionalizantes - oferecidos uma vez ao ano, na Capital, em modalidades técnicas, que atendam as necessidades do mercado de trabalho, dentre as quais: Enfermagem, Pesca, Assistente de Administração, Auxiliar Técnico de Eletricidade, Mecânica, Técnico em Eletrotécnica, Técnico em Telecomunicações, Técnico em Eletrônica, Técnico em Eletromecânica e Agrimensura. Esses exames são autorizados pelo CEE, através das resoluções nº 233/80.

Suprimento - A SEDUC oferece Cursos de atualização e Aperfeiçoamento para Professores, Técnicos e Administradores através das Convênios com o CETEB/SES/MEC e SEDUC; Programação específica do NESU; DEGOR; CEDESP; DEPEB e CTRH.

Qualificação Profissional e/ou Habilitação Profissional - Qualificação não exige a parte de Educação Geral.

Habilitação é mais completa (Educação Geral mais Formação Profissional).

Cursos de Qualificação oferecidos pela SEDUC através de Convênio com SEPS/SES/MEC - Projeto Logos II - Formação de Professores a nível de 1º Grau.

### 1.2 - FOEA DA SEDUC:

#### SUPLÊNCIAS (Cursos)

- 1) SEESC - Suplência de Educação Geral a nível de 1º e 2º Graus
- 2) SEMEC - Suplência de Educação Geral a nível de 1º Grau em 21 Escolas.

#### UNIDADES ESCOLARES DA REDE PARTICULAR:

- 1) Colégio Santa Maria de Belém - Suplência de Educação Geral a nível de 1º e 2º Graus
- 2) Colégio Rui Barbosa - Suplência de Educação Geral a nível de 1º e 2º Graus.
- 3) Colégio Paulino de Brito - Suplência de Educação Geral a nível de 1º e 2º Graus
- 4) Colégio Alcindo Cacela - Suplência de Educação Geral a nível de 1º e 2º Graus
- 5) Colégio Nêrrega - Suplência de Educação Geral a nível de 1º e 2º Graus
- 6) Instituto Brasil - Suplência de Educação Geral a nível de 1º e 2º Graus
- 7) OFEC - Suplência de Educação Geral a nível de 1º e 2º Graus
- 8) Escolas da VEP - Suplência de Educação Geral a nível de 1º e 2º Graus

Suprimentos: (listagem preliminar)

- 01) FEP
- 02) CETEAM
- 03) SENAC
- 04) SENAI
- 05) PIPMO
- 06) CESEP
- 07) UFFa
- 08) SUDAM
- 09) CHAG
- 10) BASA
- 11) LBA
- 12) OPEC
- 13) SESI
- 14) SESC
- 15) MOBRAL
- 16) CIARA

Qualificação Profissional:

- 01) SENAR - Cursos a nível de 1º Grau
- 02) SENAC - " " " " " "
- 03) SENAI - " " " " " "
- 04) MOBRAL - " " " " " "
- 05) ESCOLA SALESIANA DO TRABALHO - Cursos a nível de 1º e 2º Graus
- 06 - FEP - Formação de Professor a nível de 2º Graus
- 07 - CETEAM - Cursos a nível de 2º e 3º Graus
- 08 - LBA - Cursos de semi - qualificação

Aprendizagem:

- 01 - SENAI
- 02 - SENAC

QUADRO 01  
ESTADO DO PARÁ

CLIENTELA ATENDIDA, SEGUNDO AS PRINCIPAIS ENTIDADES DE ENSINO SUPLETIVO  
1973-1979

ANOS	ENTIDADES DE ENSINO SUPLETIVO													
	SEDUC		(1) SEMEC		(2) SEMAC		(3) SENAI		PIPMO		PROJETO MINERVA		(5) MOBRAL	
	ABSOLUTO	INDICE	ABSOLUTO	INDICE	ABSOLUTO	INDICE	ABSOLUTO	INDICE	ABSOLUTO	INDICE	ABSOLUTO	INDICE	ABSOLUTO	INDICE
1973	221375	100	4504	100	3941	100	3796	100	4943	100	12592	100	109539	100
1974	17860	84	3980	88	...	-	4265	112	...	-	12091	96	63648	58
1975	17056	80	2418	54	5392	137	3282	86	5582	113	4155	33	63752	58
1976	42354	198	4955	110	6552	166	2607	69	6139	124	4405	35	72061	66
1977	35286	165	4850	108	2979	76	614	16	6696	136	995	06	54129	49
1978	32923	154	5217	116	21516	546	2789	74	8072	163	1428	11	93347	85
1979	34425	161	4930	110	11099	282	3128	82	4105	83	(4) -	-	79710	73

FONTE: Dados Brutos: SEDUC/Núcleo de Ensino Supletivo

Cálculos: SEDUC/Assessoria Setorial de Planejamento/Unidade de Estatística e Processamento de Dados.

Índice Base Fixa - 1973 = 100

- (1) . refere-se apenas à rede municipal de ensino de Belém
- (2) . refere-se à matrícula dos cursos de iniciação, aperfeiçoamento, qualificação e aprendizagem
- (3) . refere-se à matrícula dos cursos de aprendizagem e treinamento
- (4) . Durante o ano de 1979 apenas foram concluídos cursos iniciados em 1978.
- (5) . Os dados em referência relacionam-se a alunos conveniados.

ENSINO SUPLETIVO

SITUAÇÃO PROBLEMA

- Redução do atendimento da rede estadual (SEBUC), no período de 1973 a 1975.
- Redução no atendimento da clientela do SENAI, no período de 1975 a 1977, e do SENAC, entre 1976 e 1977.
- decréscimo da clientela do Projeto Minerva, entre 1974 e 1977.

CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA

- O decréscimo de 20% verificado no período em questão teve como causas, entre outros fatores:
  - . o fechamento de escolas e cursos em situação irregular, principalmente, no interior.
  - . o nível de qualificação mínima (licenciatura curta) para o professor, exigida pelo Conselho Estadual de Educação, o que tem impedido o prosseguimento e a implantação de novos cursos.
  - . as instalações físicas das escolas, não condizentes com as características do curso, impedindo a implantação de novos cursos no interior.
- a retração verificada no SENAI atinge, em 1977, 81%, e a do SENAC, 55%. Supõe-se que tais fatos tenham ocorrido em decorrência do cancelamento de modalidade de cursos que não tenham aplicabilidade no mercado de trabalho, ou da escassez de clientela.
- decréscimo verificado atingiu, no período considerado, 93%.
- durante os anos de 1973 e 1974 havia atendimento, tanto no interior como na capital do Estado. O curso era auto-financiado pelo aluno. A partir de 1975, ocorreu que os encargos da manutenção do curso ficaram sob a responsabilidade da SEBUC, passando o atendimento a ser dado somente no interior do Estado.

## SITUAÇÃO PROBLEMA

## CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA

Declínio da clientela do MOBRAF.

Durante os anos de 1976 e 1977, o Projeto passou a ser mantido pela SUDAM - Polamazônia, mediante convênio com a SEDUC, o que restringiu as áreas de atendimento aos municípios integrantes dos polos.

- No período de 1973 a 1977, a redução atingiu, em média, 42,25%. Acredita-se que a redução da demanda esteja relacionada à falta de expectativa da clientela, traduzida por:

. Nível baixo de aspiração, em virtude de as comunidades interioranas não oferecerem condições tanto, sócio-econômicas, como também de o Sistema de Ensino, não dar condições de continuidade, provocando assim, uma regressão dos alfabetizados.

QUADRO  
ESTADO DO PARÁ

Nº DE CANDIDATOS INSCRITOS E APROVADOS AOS EXAMES SUPLETIVOS DE EDUCAÇÃO GERAL - 1º GRAU, SEGUNDO AS DISCIPLINAS

1977-1980

ANOS	LÍNGUA PORTUGUESA				MATEMÁTICA				CIÊNCIAS				GEOGRAFIA				HISTÓRIA				OSPB				EMC			
	INSC		APROV		INSC		APROV		INSC		APROV		INSC		APROV		INSC		APROV		INSC		APROV		INSC		APROV	
	ABS	IND	ABS	IND	ABS	IND	ABS	IND	ABS	IND	ABS	IND	ABS	IND	ABS	IND	ABS	IND	ABS	IND	ABS	IND	ABS	IND	ABS	IND	ABS	IND
	1977	432	100	17	100	430	100	14	100	385	100	24	100	397	100	83	100	409	100	85	100	395	100	163	100	393	100	175
1978	339	78	35	206	453	105	33	236	368	96	68	283	343	86	151	182	374	91	81	95	331	84	156	96	302	77	154	88
1979	582	135	240	1412	600	140	204	1457	560	146	133	554	496	125	242	292	535	131	208	245	475	120	225	138	465	118	348	199
1980	260	60	93	547	258	60	63	450	251	65	144	600	231	58	117	141	244	60	128	151	217	55	171	105	204	52	181	103

FONTE: Dados Brutos - SEDUC/Núcleo de Ensino Supletivo

Cálculos: SEDUC/ASP/ Unidade de Estatística e Processamento de Dados

(1) - refere-se aos dados do 1º semestre de 1980

LEGENDA: INSC - Inscritos  
APROV - Aprovados  
ABS - Absoluto  
IND - Índice

Índice Base Fixa - 1977 = 100



QUADRO

ESTADO DO PARÁ

Nº DE CANDIDATOS INSCRITOS NOS EXAMES DE EDUCAÇÃO GERAL - 2º GRAU, SEGUNDO AS DISCIPLINAS  
1977-1980

ANOS	LING. PORT. E LIT. BRAS				LING. ESTRANG. MOD. (2)				MATEMÁTICA				CIÊNCIAS				GEOGRAFIA				HISTORIA				OSPB				E.M.C			
	INSC.		APROV.		INSC.		APROV.		INSC.		APROV.		INSC.		APROV.		INSC.		APROV.		INSC.		APROV.		INSC.		APROV.		INSC.		APROV.	
	ABS.	IND	ABS	IND	ABS	IND	ABS	IND	ABS	IND	ABS	IND	ABS	IND	ABS	IND	ABS	IND	ABS	IND	ABS	IND	ABS	IND	ABS	IND	ABS	IND	ABS	IND		
1977	867	100	34	100	995	100	186	100	1084	100	126	100	914	100	23	100	926	100	153	100	920	100	67	100	775	100	301	100	685	100	287	100
1978	992	114	75	221	865	87	173	93	1.009	93	70	56	999	109	58	252	814	88	207	135	823	89	141	210	770	100	260	86	587	86	317	110
1979	1.108	128	690	2.029	1.178	118	410	220	1.119	111	411	326	1.121	123	461	2.004	924	100	573	374	1.134	123	310	463	837	108	500	166	817	119	454	158
1980 (1)	610	70	180	529	545	55	268	144	627	58	160	127	615	67	222	965	534	58	236	154	659	72	390	582	450	58	367	122	457	68	419	146

FONTE: Dados Brutos: SEDUC/Núcleos de Ensino Supletivo

CALCULOS: SEDUC/ASP/Unidade de Estatística e Processamento de Dados

(1) - Refere-se aos dados do 1º Semestre de 1980.

(2) - Refere-se às línguas inglesa e francesa

INDICE BASE FIXA - 1977 = 100

LEGENDA: INSC - Inscritos

APROV - Aprovados

ABS - Absoluto

IND - Índice

Analisando-se a evolução do número de candidatos aprovados nos exames de educação geral de 1º e 2º graus, verificou-se / que as disciplinas que atingiram os maiores índices médios de crescimento, no período em foco, foram, a saber:

1º GRAU: -	. Língua Portuguesa	- 466%
	. Matemática	- 461%
	. Ciências	- 284%
2º GRAU: -	. Ciências	- 730%
	. Língua Portuguesa	- 620%
	. História	- 229%

Quanto ao número de candidatos inscritos aos exames de educação geral de 1º e 2º graus, constatou-se uma retração na maioria das disciplinas, que em termos de média, temos:

1º GRAU -	. Educação Moral e Cívica	- 13%
	. OSFB	- 10%
	. Geografia	- 8%
	. Língua Portuguesa	- 7%
	. História	- 4%
2º GRAU -	. Geografia	- 14%
	. Língua Estrangeira	- 10%
	. Matemática	- 9%
	. OSFB	- 8%
	. Educação Moral e Cívica	- 7%
	. História	- 4%

QUADRO  
ESTADO DO PARÁ

Nº DE CANDIDATOS INSCRITOS AOS EXAMES DE SUPLÊNCIA PROFISSIONALIZANTE, SEGUNDO AS MODALIDADES  
1978-1979

Nº DE ORDEM	MODALIDADES	1 9 7 8			1 9 7 9		
		INSCRITOS	COM DIREITO A CERTIFICADO	COM DIREITO A DIPLOMA	INSCRITOS	COM DIREITO A CERTIFICADO	COM DIREI A DIPLOMA
01	Assistente de Administração	30	-	02	30	03	04
02	Auxiliar Técnico de Eletricidade	16	-	01	-	-	-
03	Técnico em Eletrotécnica	-	-	-	34	04	03
04	Técnico em Enfermagem	177	22	18	171	76	21
05	Técnico em Mecânica	23	-	01	40	11	05
06	Técnico em Pesca	23	09	01	30	05	02
07	Técnico em Telecomunicações	-	-	-	35	05	12

FONTE: SEDUC/Núcleo de Ensino Supletivo



## 10. Planejamento

O Decreto 8169 de 14 de novembro de 1972, que reestruturou a SEC/PA, também criou na sua estrutura sistêmica, a Central de Planejamento.

Al Central de Planejamento:

De modo geral, competia à Central de Planejamento proporcionar à Secretaria de Educação condições Técnicas e Administrativas capazes de permitir que o comando do sistema educacional, cultural e desportivo ~~para~~ fosse pela mesma exercido eficiente e eficazmente, através da orientação sistematizada em todos os níveis administrativos e coordenar a elaboração de planos e programas gerais, setoriais e regionais.

De 1972 a 1975, a Central de Planejamento para efeito operacionais desdobrava-se em Núcleos de Trabalho com as seguintes atividades:

- Secretaria
- Análises e Diagnósticos
- Planejamento e Programação
- Acompanhamento e Avaliação
- Execução Orçamentária
- Acordos e Convênios
- Arquitetura e Engenharia

Com a implantação do Sistema Estadual de Planejamento, em 1975, o decreto nº \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ do Governo do Estado do Pará, criava a Assessoria Setorial de Planejamento (ASP), com a seguinte composição:



cont. Planejamento (10)

- Um Assessor chefe.
- Uma Unidade de Programação e Pesquisa
- Uma Unidade de Orçamentação
- Uma Unidade de Estatística e Processamento de dados.

Como a Unidade de Acompanhamento e Avaliação já existia na área de planejamento, foi solicitada sua inclusão na estrutura da ASP/SEDFUC.

Com a implantação da ASP, na estrutura da SEC, o planejamento educacional passou a integrar o Sistema Estadual de Planejamento, esse instituído pela Lei nº 4.584, de 29 de setembro de 1975. Funcionando como subsistema ~~dentro~~ do Sistema Estadual de Planejamento, a ASP operacionaliza com os seguintes instrumentos do Sistema: PDE (Plano de Diretrizes e Estratégias), PPT (Plano Plurianual de Trabalho), PAT (Plano Anual de Trabalho), OPA (Orçamento Programa Anual), SEAPA (Subsistema de Acompanhamento e Avaliação de Projetos e Atividades), SIBPA (sistema de informações Orçamento Programa Anual). Além de sua vinculação à Secretaria Estadual de Planejamento, o Planejamento Educacional se articula com outros órgãos da esfera federal, estadual e municipal, para fins de programação educacional.



### 11.2. Recursos Financeiros

O financiamento da Educação tem sido obtido através de duas fontes, uma de âmbito interno, e outra externo. As de ordem interna referem-se aos recursos Orçamentários, Fundo de Participação dos Estados, Fundo Especial e Salário Educação Quota Estadual, e as externas são as Transferências federais (Salário Educação Quota Federal, e Tesouro).

Estado do Pará  
Despesa Total e Despesa com Educação  
1971 / 1979

ANO	DESPEZA Global		Despesa Realizada com Educação	
	Absoluto	%	Absoluto	%
1971	229.818.256	100	35.287.923	15,35
1972	296.746.231	100	48.691.954	16,40
1973	462.682.456	100	72.181.969	15,60
1974				
1975				
1976				
1977				
1978				
1979				
total				



### 11.3. Recursos Materiais:

Expansão e Melhoria da Rede Física

Escolas Construídas (capital e Interior)

Estado do Pará

ANO	Nº DE ESCOLAS
1976	05
1977	60
1978	15
1979	41
Total	121

Fonte: SEDUC / PA

Salas de Aulas Construídas (capital e Interior)

Estado do Pará

ANO	Nº DE SALAS
1976	31
1977	167
1978	107
1979	253
Total	558

Fonte: SEDUC / PA



conf.

## Escolas Ampliadas e Recuperadas (Capital e Interior)

## Estado do Pará

ANO	AMPLIADAS	RECUPERADAS
1976	02	74
1977	07	54
1978	13	100
1979	33	57
Total	55	285

Fonte: SEDUC / PA

## Escolas Equipadas.

## Estado do Pará

Especificação	Quantidade p/ ANO			
	1976	1977	1978	1979
Canfeiras				
Capital	9.554	13.587	11.000	7.050
Interior	7.935	14.103	13.506	12.550
Total	17.489	27.690	24.506	19.600

Fonte: SEDUC / PA.





## 12. Assistência ao Educando:

O Sistema Estadual de Educação, presta assistência aos Educandos, através de vários programas como:

- Projeto Casulo (Pré-Escolar)
- Merenda Escolar (Programa Mundial de Alimentação)
- Assistência Médico - Odontológica (Proc. Integ. e Saúde) (PRIESE)
- Bolsas de Estudo (1º e 2º Grau, <sup>3º</sup> Educ. Especial)
- Aquisição de Vagas na Rede Particular de Ensino (Para excedentes de 1º Grau, da rede oficial de Ensino)
- Bolsas de Trabalho (Educação Especial)
- Distribuição de Material Escolar (Proc. Livro de dados)
- Amparo Financeiro as U.E da Rede Particular de Ensino.
- Serviço Social Escolar.

## a) Oferta de Vagas Estado do Pará

Especificação	1976	1977	1978	1979	Total
Bolsas de Estudo Concedidas	3.626	5.286	7.146	7.933	23.991
Vagas Adquiridas na Rede Particular	2.301	1.970	2.052	6.345	12.668

Fonte: SEC. / PA



cont. Anos Educando

b) Atendimento pelo Programa do Livro Didático :

Estado do Pará

Ano	nº de Escolas Atendidas	Total de Livros Distribuídos
1976/77	1.052	43.300
1977/78	947	310.000
1978/79	1.831	450.450
Total	3.830	803.750

Fonte: SEDUC/PA

c) Alimentação Escolar :

Estado do Pará

ANO	MUNICÍPIOS Atendidos	Nº DE ESCOLAS Beneficiadas	Nº DE ALUNOS Atendidos	Refeições Servidas
1976	-	2.645	324.959	31.843.106
1977	82	3.705	424.574	36.968.831
1978	83	3.536	437.747	37.069.172
1979				

Fonte: SEDUC/PA

PROJETOS E OBJETIVOS

TIPO DE ENSINO	PROJETOS	OBJETIVOS
ENSINO PRÉ-ESCOLAR	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Manutenção do Ensino Prê-Escolar</li>   <li>. Melhoria do Atendimento da Educação Prê-Escolar</li>   <li>. Projeto Casulo</li>   <li>. Ampliação do Atendimento a Educação Prê-Escolar <ul style="list-style-type: none"> <li>. Adaptação e Equipamento de Salas de aula, destinadas ao Prê-Escolar</li> </ul> </li> <li>. Capacitação de Recursos Humanos para o Ensino Prê-Escolar</li>   <li>. Aquisição e Distribuição de Material Escolar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Garantir maior atendimento ao aluno de 5 a 7 anos, para melhor atendimento do Ensino de 1º Grau</li>   <li>. Elevar o nível qualitativo da Educação Prê-Escolar, através da aquisição de material didático para subsidiar professores e alunos, no desempenho de suas tarefas</li>   <li>. Oferecer condições à Criança da faixa etária de 04 a 06 anos, de adaptar-se ao meio-ambiente escolar através da melhor assistência, enfatizando os aspectos nutricional, educacional, social e cultural</li>   <li>. Aumentar a oferta de vagas no Ensino Prê-Escolar, a fim de ampliar as oportunidades educacionais as crianças na faixa etária de 5 e 6 anos</li>   <li>. Capacitar recursos humanos para o ensino Prê-Escolar, oferecendo a estes conhecimentos que os habilite a desenvolver a contento suas atividades de acordo com as especificações próprias, ao nível do referido ensino, contribuindo dessa forma para a elevação do nível de ensino.</li>   <li>. Dotar o aluno do Prê-Escolar de material escolar, necessário ao seu bom desempenho na escola.</li> </ul>



TIPO DE ENSINO	PROJETOS	OBJETIVOS
1º GRAU	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Manutenção do Ensino de 1º Grau               <ul style="list-style-type: none"> <li>. Manutenção de pessoal docente, técnico e administrativo na rede de ensino.</li> </ul> </li>   <li>. Assistência Técnica e Financeira aos Municípios (PROMUNICÍPIO)</li>   <li>. Assistência ao Menor Carente, das Áreas Periféricas.</li>   <li>. PRODIARTE</li>   <li>. Assistência ao Educando:               <ul style="list-style-type: none"> <li>. Aquisição de vagas, na rede particular de ensino</li>   <li>. Concessão de Bolsas de Estudo.</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Assegurar a continuidade do Trabalho Educacional, elevando-se o nível salarial do corpo docente, técnico e administrativo, através da Complementação Salarial.</li>   <li>. Concorrer para a melhoria quantitativa e qualitativa do Ensino de 1º Grau, ministrado pela rede municipal.</li>   <li>. Assistir o menor carente das áreas periféricas, tentando integrá-lo à Comunidade, através da programação de atividades educativas diversificadas de: educação geral, artesanato, desenvolvimento de Comunidade e educação alimentar e sanitária.</li>   <li>. Proporcionar meios, no sentido de cultivar e preservar o patrimônio histórico - cultural da região.</li>   <li>. Assegurar escolarização a nível de 1º Grau à população carente, mediante aquisição de vagas em estabelecimentos de ensino da rede particular</li>   <li>. Assegurar escolarização a nível de 1º Grau à população carente, mediante a Concessão de Bolsas de Estudo.</li> </ul>

TIPO DE ENSINO	PROJETOS	OBJETIVOS
1º GRAU	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Aquisição e Distribuição de Material Escolar</li> <li>. Distribuição de Merenda Escolar</li> <li>. Confeção e Distribuição de Uniformes Escolares</li> <li>. Assistência Social, ao aluno e família</li> <li>. Construção e Equipamento de Unidades Escolares de 1º Grau</li> <li>. Ampliando e Equipando Unidades Escolares de 1º Grau.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Dotar o aluno das 04 primeiras séries do ensino fundamental, de material necessário ao seu bom desempenho na escola.</li> <li>. Proporcionar ao aluno do 1º Grau Carente, um complemento alimentar de valor nutritivo suficiente ao seu desenvolvimento físico e mental.</li> <li>. Colaborar com a Família no sentido de reduzir os dispêndios escolares</li> <li>. Proporcionar ao aluno e família condições necessárias ao bom relacionamento escola X família, permitindo maior desempenho no processo de aprendizagem escolar</li> <li>. Expandir as oportunidades educacionais, construindo e equipando maior número de escolas de 1º Grau</li> <li>. Expandir a oferta de vagas nas Unidades Escolares de 1º Grau</li> <li>. Promover a melhoria do ensino de 1º Grau, adequando suas instalações físicas.</li> </ul>

TIPO DE ENSINO	PROJETOS	OBJETIVOS
1º GRAU	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Aquisição e distribuição de equipamentos e mobiliários para Unidades Escolares de 1º Grau.</li>   <li>. Aquisição e distribuição de material didático para as Unidades Escolares de 1º Grau</li>   <li>. Apoio ao desenvolvimento da rede particular de ensino de 1º Grau</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Equipar as Unidades Escolares de 1º Grau, do sistema educacional, permitindo que o processo ensino - aprendizagem seja desenvolvido em ambiente adequado e saudável.</li>   <li>. Subsidiar docentes e alunos nas tarefas pedagógicas, no sentido de orientar e complementar as ações pertinentes ao processo ensino - aprendizagem.</li>   <li>. Conceder auxílio financeiro as Unidades de ensino da rede de particular, que em contrapartida oferecerão ao Sistema Estadual, bolsas de estudo.</li> </ul>



TIPO DE ENSINO	PROJETOS	OBJETIVOS
2º GRAU	<p>Manutenção do Ensino de 2º Grau.</p> <p>Melhoria da Produtividade do Ensino de 2º Grau.</p> <p>Desenvolvimento de Recursos Humanos.</p> <p>Assistência ao Educando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Concessão de Bolsas de Estudo</li> <li>. Concessão de Bolsas de Trabalho</li> <li>. Assistência Social ao aluno e família.</li> </ul>	<p>Assegurar a continuidade do trabalho educacional, elevando-se, o nível salarial do corpo docente, Técnico e Administrativo, através da Complementação Salarial.</p> <p>Concorrer para a melhoria qualitativa do Ensino de 2º Grau, através de ações voltadas para o processo ensino-aprendizagem como: Aperfeiçoamento de Metodologias, Implantação e Implementação dos Serviços de Orientação e Supervisão Escolar e ainda atualização de Currículos de 2º Grau.</p> <p>Concorrer para a elevação do processo ensino-aprendizagem a nível de 2º Grau, através da atualização de professores e técnicos desse tipo de ensino, em disciplinas de Educação Geral e das Habilitações Básicas.</p> <p>Assegurar a escolarização a nível de 2º Grau à população carente, mediante a concessão de Bolsas de Estudo.</p>

- Continua -



TIPO DE ENSINO	PROJETOS	OBJETIVOS
<p>EDUCAÇÃO ESPECIAL</p>	<p>Capacitação de Recursos Humanos para a Educação Especial.</p> <p>Concessão de Bolsas de Trabalho.</p> <p>Aquisição de Equipamentos para Unidades Técnicas de Ensino Especial.</p> <p>Adaptação de classes especiais em Unidades Escolares de 1º Grau.</p>	<p>Atualizar e Treinar, docentes e Técnicos em assuntos de Educação Especial, com vistas a facilitar o processo de integração da criança excepcional.</p> <p>Propiciar ao educando, excepcional condições de adquirir hábitos, de trabalho ao nível de sua potencialidade, assim como , dar oportunidade às empresas de conhecerem o potencial do estudante excepcional, levando-as ao, interesse de promover o aumento de oportunidades que assegurem melhor experiência profissional ao estudante excepcional bolsista.</p> <p>Assegurar a melhoria das Instalações da Rede Física para atendimento da Educação Especial no Estado.</p> <p>Garantir a maximização, da utilidade do espaço físico das Unidades Escolares no atendimento à Clientela da Educação Especial.</p>

TIPO DE ENSINO	PROJETOS	OBJETIVOS
<p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manutenção das Atividades de Educação Física e Desportos.</li>   <li>- Desenvolvimento de Recursos Humanos , na área de Educação Física.</li>   <li>- Assistência ao Educando: <ul style="list-style-type: none"> <li>. Assistência Médica</li> </ul> </li>   <li>- Construção de Quadras Desportivas nas Unidades Escolares do Sistema.</li>   <li>- Desenvolvimento de Atividades de <u>Com</u>petição Desportiva.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar ao educando a prática das atividades físicas e desportos.</li>   <li>- Concorrer para a melhoria das atividades <u>ine</u>rentes à Educação Física, através da capacitação e aperfeiçoamento de seu corpo <u>técnico</u> e docente.</li>   <li>- Garantir ao estudante, condições favoráveis , ao desempenho das atividades esportivas.</li>   <li>- Dinamizar a prática da Educação Física no <u>Es</u>tado, através da construção de quadras <u>despor</u>tivas.</li>   <li>- Difundir o esporte, através de promoções e competições desportivas no meio estudantil.</li> </ul>